

Nesta que é a última reunião de Câmara Municipal a que presido, após ter assumido a seis de janeiro de mil novecentos e noventa e oito a responsabilidade de liderança política do município, o período de tempo mais extenso do governo do município desde o ano de 1820, é minha obrigação e vontade, inscrever nesta ata uma breve reflexão política e de agradecimento.

Como breve reflexão política destaco que o compromisso político assumido perante os cidadãos foi o de orientar a gestão municipal, por valores como a igualdade de direitos e de oportunidades, a solidariedade, a tolerância, o primado do mérito e do bem comum sobre os interesses particulares e partidários, o respeito por todos, qualquer que fosse a sua condição.

A ideia central que nos orientou foi a de interrogar o futuro com confiança, sentido de liberdade e de responsabilidade, governar com rigor, combater o desperdício, assegurar a máxima contenção nas despesas correntes, libertando recursos financeiros para o investimento, priorizar a execução de projetos que nos permitissem aceder de forma eficaz a ajudas da União Europeia, apostando num forte ciclo de investimento para recuperar atrasos estruturais, e em simultâneo, reduzir o endividamento municipal.

Garantimos bons níveis de governabilidade institucional, sustentada numa visão para o concelho, assente em orientações estratégicas coerentes e estáveis, assegurámos maior eficácia dos serviços, apoiada num processo contínuo de modernização administrativa, tendo-se conseguido evidente melhoria nos resultados operacionais e financeiros do município, melhores condições de vida e de bem-estar para os cidadãos, maior proximidade às instituições sociais, à administração regional e nacional, e o reforço da cooperação transfronteiriça.

Os desafios foram muitos e constantes, o nosso propósito foi o de encontrar respostas às muitas e legítimas pretensões dos cidadãos, ainda que, por vezes, desproporcionadas face aos recursos disponíveis e à necessária definição de prioridades, para que a gestão não se colocasse acima das reais possibilidades da economia local e do orçamento do município.

Esta orientação foi extensiva à área rural e à cidade, baseada em princípios de coesão social e territorial, no sentido de preservar e valorizar princípios de identidade e de cidadania. Apostámos no desenvolvimento sustentável do concelho, mais aberto ao conhecimento, à inovação e aos mercados externos. Os indicadores sociais e económicos do concelho são



globalmente positivos. Dignificámos Bragança, reforçámos a sua centralidade e afirmação socioeconómica no sistema urbano regional e nacional. Os bons resultados são o contributo de um universo muito alargado de atores e, por isso, tenho que reconhecer o contributo de todos, incluindo os que não constam do agradecimento específico que se segue.

Assim, como mensagem de reconhecimento destaco de forma sintética: os trabalhadores do município que souberam dar expressão às orientações da Câmara Municipal, em resultado do seu compromisso, de evolução da sua motivação, da dedicação e sentido de missão que envolveu quase todos. Destaco o respeito que sempre assumiram perante o Órgão Executivo, bem como pelos cidadãos. Deixo, também, um especial agradecimento aos dirigentes e chefias, que souberam compreender os desafios e motivar os colaboradores para que os melhores resultados fossem obtidos.

Destacar e agradecer aos Bragançanos em geral, a confiança que nos concederam, às suas instituições públicas, empresas, rede social e movimento associativo que, de um modo geral, assumiram um percurso de bem-fazer em prol da comunidade, com resultados positivos que engrandecem Bragança e todo o seu Povo.

Uma referência particular aos eleitos nas Freguesias, que souberam assumir os desafios de maior proximidade aos cidadãos, exercendo os seus mandatos, com dedicação e elevado sentido de cidadania e, em plena cooperação institucional com o município, criando-se condições únicas para um ciclo de gestão autárquica, cujos resultados dignificaram o poder local e democrático, e deixa um valioso legado que se constitui como relevante ativo para a qualidade de vida e bem-estar dos cidadãos, no presente e para as próximas gerações.

Aos eleitos para a Assembleia Municipal, pelo acompanhamento atento da atividade da Câmara Municipal, pelo apoio às suas propostas sempre que consideradas adequadas ao interesse do concelho e, também pelos contributos e propostas formuladas, tendo em vista a melhoria dos resultados da gestão municipal.

Agradeço aos elementos que preencheram os lugares do Gabinete de Apoio à Presidência e que, ao longo de quatro mandatos, souberam, de um modo geral, cumprir com elevado rigor e empenho as funções exigentes dos cargos, sempre com o propósito de dignificar a imagem institucional do município e, em simultâneo, garantir a eficácia das tarefas atribuídas, no respeito pela organização interna e seus responsáveis.

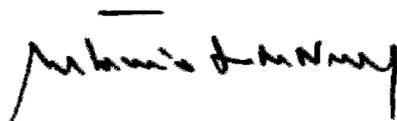
A terminar, saliento todos os eleitos para a Câmara Municipal, pelas diferentes candidaturas e que, assumiram de forma muito empenhada o governo do município, sabendo, na diferença das propostas políticas globais apresentadas aos eleitores, encontrar na execução dos Planos Plurianuais, o necessário equilíbrio, para que, a governabilidade e o interesse dos cidadãos, fosse o foco das decisões relevantes, adotando assim uma orientação que soube colocar o interesse do concelho à frente de qualquer outro interesse.

Destaco os Vereadores que exerceram funções a tempo parcial ou completo, pelo sentido de entrega a um projeto de engrandecimento do concelho, tendo-o, de um modo geral, feito com dedicação, em particular neste último mandato de maior exigência face à crise social e financeira, e à recessão económica, em que o ritmo de trabalho foi intenso, mas também muito exigente, no sentido de assegurar respostas às solicitações crescentes em termos sociais, sem que o investimento fosse descurado, necessário para dinamizar a atividade económica, e em paralelo, manter a boa situação financeira do município.

Refiro o Eng.º Rui Caseiro, Vice-Presidente em três mandatos; a Dra. Fátima Fernandes, que concluiu dois mandatos e o Dr. Hernâni Dias, Vereadores que cumpriram os seus mandatos com elevado sentido de missão e responsabilidade institucional. Foi um privilégio trabalhar com todos os Vereadores que, nos quatro mandatos, integraram o Executivo do município, com os trabalhadores, com as instituições do concelho. Passados dezasseis anos de gestão do município, sinto como principal reconhecimento o respeito dos cidadãos que, também, sempre procurei respeitar. O meu muito obrigado.

*Município de Bragança, 23 de setembro de 2013.*

O Presidente da Câmara Municipal,



António Jorge Nunes, Eng.º